

**Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio
Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Índice

	Página
Relatório dos auditores independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Conselheiros e Administradores do

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC) (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito “Base para opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC) em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)).

Base para opinião com ressalva

O IBEAC não possui controle individualizado do ativo imobilizado e a depreciação é efetuada em taxas fiscais sem levar em conta a vida útil econômica e o valor residual dos bens. Para determinação dos saldos e montantes adequados a serem contabilizados, a Administração deverá realizar o levantamento físico e econômico do ativo imobilizado e determinar seu valor residual e vida útil. Portanto, não foi possível mensurar os efeitos resultantes sobre as demonstrações financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

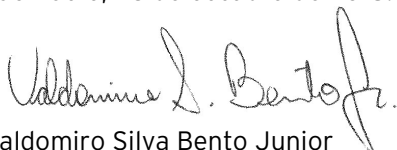
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de outubro de 2018.



Valdomiro Silva Bento Junior
Contador CRC ISP-238.249/O-9

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Balancos patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

ATIVO			
	Notas	2017	2016
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	478.528	283.945
Contas a receber	4	43.022	-
Total do ativo circulante		521.550	283.945
Ativo não circulante			
Contas a receber	4	53.883	65.771
Imobilizado líquidos	5	582.667	618.716
Intangível líquidos	-	-	14
Total do ativo não circulante		636.550	684.501
Total do ativo		1.158.100	968.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Balancos patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	-	5.650	161
Total do passivo circulante		5.650	161
Passivo não circulante			
Recursos de projetos a aplicar	7	595.332	304.093
Contas a pagar	-	38.470	38.470
Provisões de demandas judiciais	15	389.953	200.000
Total do passivo não circulante		1.023.755	542.563
Patrimônio líquido			
Capital social realizado	8	425.722	484.098
Déficit do exercício	-	(297.027)	(58.376)
Total do patrimônio líquido		128.695	425.722
Total do passivo e patrimônio líquido		1.158.100	968.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

	Notas	2017	2016
Receita Operacional			
Com restrição			
Receita de atividade Social	9	1.105.542	478.370
Sem restrição			
Receita de Contribuição, Doação e Promoção	10	97.385	36.130
Total das receitas		1.202.927	514.500
Custo das atividades			
Custo da atividade social	11	(1.105.543)	(481.370)
Total do custo atividade social		(1.105.543)	(481.370)
Resultado Bruto		97.384	33.130
Despesa Operacional			
Despesas administrativas e gerais	12	(393.385)	(89.925)
Total das despesas		(393.385)	(89.925)
Resultado Financeiro			
Despesas financeiras	13	(4.350)	(1.581)
Receitas financeiras	-	3.324	-
Total resultado financeiro		(1.026)	(1.581)
Déficit do exercício		(297.027)	(58.376)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	(297.027)	(58.376)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(297.027)</u>	<u>(58.376)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>(Déficit) Superávit exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31/12/2016		<u>484.098</u>	<u>(58.376)</u>	<u>425.722</u>
Incorporação do déficit ao patrimônio Social	-	(58.376)	58.376	-
Déficit do exercício			(297.027)	(297.027)
Saldos em 31/12/2017		<u>425.722</u>	<u>(297.027)</u>	<u>128.695</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	<u>(297.027)</u>	<u>(58.376)</u>
Receitas (Despesas) que não envolvem caixa		
Depreciação e amortização	36.063	30.121
Provisão para demandas judiciais	189.953	-
Aumento das contas do ativo		
Contas a receber	(31.134)	-
Aumento das contas do passivo		
Recursos de projetos a aplicar	291.239	44.751
Contas a pagar	5.489	-
Caixa proveniente das atividades operações	<u>194.583</u>	<u>16.496</u>
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das atividades operacionais	<u>194.583</u>	<u>16.496</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>194.583</u>	<u>16.496</u>
No início do exercício	283.945	267.449
No final do exercício	478.528	283.945
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>194.583</u>	<u>16.496</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC), fundada em 11 de junho de 1981, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, com prazo de duração indeterminado e sua Sede está localizada na Av. Doutor Arnaldo, 2083 - Sumaré - São Paulo.

O IBEAC tem objetivos voltados à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social estatutária conforme artigo 2º:

- a)** Contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo democrático no país;
- b)** Propor e realizar estudos, pesquisas e formações para conhecer e contribuir para a transformação da sociedade brasileira;
- c)** Estimular experiências baseadas no princípio da participação da sociedade civil;
- d)** Desenvolver ações promotoras de direitos humanos, incluindo os direitos à educação, saúde, assistência social, meio ambiente, cultura, esporte, desenvolvimento sustentável, turismo social de base comunitária e qualidade de vida;
- e)** Incentivar e apoiar a formação de núcleos, grupos, movimentos e atividades comunitárias;
- f)** Contribuir para a formação política dos cidadãos, disseminando valores da democracia, dos direitos sociais, da educação à paz e não violência, da solidariedade entre os povos, do respeito à diversidade ético/racial, de gênero, sexual, cultural, ambiental e religiosa;
- g)** Promover e produzir publicações de interesse social sob a forma de livros, revistas, jornais, filmes, vídeos e outros meios de comunicação.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Instituto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e orientações contidas na Interpretação ITG 2002(R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução 1.409/12.

A Administração da Entidade aprovou as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 em 26 de outubro de 2018.

A moeda funcional da Entidade é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da Entidade.

Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em Reais)

2.2. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras:

2.2.1. Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de contribuições associativas são registradas conforme determina ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucro do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), mediante documento-hábil, quando de sua competência. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras representadas, substancialmente, por certificados de depósitos bancários e aplicação em fundos de investimentos, com alto índice de liquidez de mercado e resgates não superiores a 90 dias da contratação, ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato. As aplicações financeiras são classificadas em sua maioria na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.2.3. Contas a receber

Referem-se aos direitos a receber por conta da prestação de serviços na realização atividades sociais e direitos humanos.

2.2.4. Imobilizado líquido

Registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5, que se aproximam da vida útil-econômica dos ativos e são reconhecidos no resultado do exercício na medida em que são incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos.

Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 (Valores expressos em Reais)

2.2.5. Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos.

2.2.6. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e **(iii)** obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos dos quais a Entidade questione a inconstitucionalidade destes tributos. Neste exercício a Entidade não identificou nenhum ativo ou passivo contingente a ser contabilizado ou evidenciado em nota explicativa.

2.2.7. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2.2.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** referem-se às principais transações da Entidade e outras atividades que não são de investimento e de financiamento.
- **Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos.
- **Atividades de financiamento:** referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos.

Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos exercícios, possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou não possuem prazos fixados para seu resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata:

Descrição	2017	2016
Caixa fundo fixo e projetos	4.520	6.416
Banco conta movimento	258.005	49
Aplicação financeira	216.003	277.480
Total	478.528	283.945

4. Outras contas a receber

Descrição	2017	2016
Contas a receber (i)	43.022	-
Outras contas a receber (ii)	53.883	65.771
Total	96.905	65.771
Circulante	43.022	-
Não circulante	53.883	65.771

- (i) Recurso a receber do Projeto Acolh. Parelheiros LIBRAS EST.10.000,00 BRITISH COUNCIL com previsão de recebimento para janeiro de 2018;
- (ii) Recurso a receber do contrato 30/2010 firmado em processo transitado e julgado nº005146-12.2014.8.26.0655 da Prefeitura do Município de Várzea Paulista.

5. Imobilizado

A Entidade não mantém controle individual dos bens que estão em operação.

Descrição	% - Taxa de depreciação	2017			2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido	
Imoveis/Edificacoes	4	820.284	(256.997)	563.287	596.048	
Equipos, Máquinas e Instalações	10	15.991	(5.342)	10.649	11.940	
Móveis, Utensílios e Instal. Comerciais	10	1.030	(325)	705	705	
Biblioteca	-	110	-	110	110	
Equipamentos Telefonicos	10	53	-	53	53	
Equipamentos de Som	10	2.186	(1.084)	1.102	1.408	
Produtos de Informatica	20	23.468	(16.707)	6.761	8.452	
Total		863.122	(280.457)	582.667	618.716	

Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em Reais)

Movimentação de imobilizado

Descrição	2016	Adições	Depreciação	2017
Imoveis/Edificacoes	596.048	-	(32.761)	563.287
Equiptos, Máquinas e Instalações	11.940	-	(1.291)	10.649
Móveis, Utensílios e Instal. Comerciais	705	-	-	705
Biblioteca	110	-	-	110
Equipamentos Telefonicos	53	-	-	53
Equipamentos de Som	1.408	-	(306)	1.102
Produtos de informática	8.452	-	(1.691)	6.761
Total	618.716	-	(36.049)	582.667

6. Tributos e contribuições

6.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza de benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu superávit/ (déficit), de acordo com o artigo 174. do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/1999 e Lei nº 9.532/1997.

6.2. PIS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/1997.

6.3. COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nºs 9.718/1998 e 10.833/2003.

7. Recursos de projetos a aplicar

Descrição	2017	2016
Projeto Cumunid.de Vida	-	39.093
Projeto Sement.Colhendo Camb,e Acai	-	243.982
Projeto Acolhendo em Parelheiros	183.642	-
Projeto Instituicao Itau	250.000	-
Outros projetos	161.690	21.018
Total	595.332	304.093

Referem-se a recursos recebidos de contratos/convênios para aplicação em projetos da entidade.

Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em Reais)

8. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é constituído pela dotação inicial acrescido dos superávits e déficits acumulados desde a fundação da Entidade em 1981.

9. Receita líquida de atividade social

A Entidade reconheceu a receita decorrente de contratos e convênios firmados, cujos recursos que foram aplicados totalmente em gratuidades, para custeios dos serviços do Programa de Direitos Humanos, sendo alguns, condicionados a restrições ou não.

Descrição	2017	2016
Projeto Comunidades de Vida	39.980	181.074
Projeto Guarulhos	34.868	116.813
Projeto Sementeiras - Brazil Foundation	-	30.599
Projeto Sementeiras de Direitos –Consulado Alemão	18.050	5.883
Projeto Sementeiras de Direitos Colhendo Cambuci e Açaí	317.316	53.164
Projeto LiteraSampa	38.100	38.700
Projeto Ponto de Cultura	-	31.094
Projeto Conselho Regional de Psicologia	-	3.043
Projeto Outra Parada Brasil Foundation	12.500	18.000
Projeto Centro de Excel.p/Prim.Infancia	276.660	-
Projeto Avon	296.837	-
Outros projetos	71.231	-
Total	1.105.542	478.370

10. Receita de contribuição, doação e promoção

A entidade recebeu doações e/ou contribuições de pessoas físicas e jurídicas sem restrições, que foram aplicadas totalmente em gratuidades, e ainda houveram campanhas e promoções para arrecadação de receita.

Descrição	2017	2016
Receitas de aluguéis	3.353	12.000
Donativos de pessoas físicas	58.573	24.130
Doações	35.459	-
Total	97.385	36.130

Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em Reais)

11. Custo de Atividade Social (Aplicação de recursos em obras sociais)

As gratuidades são reconhecidas por ocasião da prestação de serviços em prol dos usuários definidos na Lei nº 12.101/2009 de forma gratuita, ou seja, sem reconhecimento de remuneração pelo beneficiário dos serviços.

Por exigência do item 24 da ITG 2002 (R1), as despesas incorridas no período contábil, provindas de redução de ativos ou do reconhecimento de passivos, devidamente identificáveis aos programas de assistência social, são apresentadas separadamente em contas específicas na demonstração do resultado do período.

A partir de 2016 todos os projetos e ações passaram a integrar o Programa de Direitos Humanos, que foca em atividades no âmbito de assistência social.

Descrição	2017	2016
Projeto Ponto de Cultura	-	(31.094)
Projeto Sementeiras de Direito Brazil Foundation	-	(30.599)
Projeto Guarulhos	(34.868)	(116.813)
Projeto Comunidades de Vida	(39.980)	(184.074)
Projeto Brasil Fund.Vagalume	(5.000)	-
Projeto Ecossistema Womanity	(43.500)	-
Projeto Centro de Excel. p/ Prim. Infancia	(276.660)	-
Projeto Cartilhas - Embu das Artes	(4.000)	-
Projeto LiteraSampa	(38.100)	(38.700)
Projeto Cartilha Conselho Regional de Psicologia	-	(3.044)
Projeto Sementeiras de Direitos –Consulado Alemão	-	(5.883)
Projeto Outra Parada Brazil Foundation	(12.500)	(18.000)
Projeto Sementeiras Colhendo Cambuci e Acai	(317.316)	(53.163)
Projeto Bovespa	(6.002)	-
Projeto Avon	(296.837)	-
Projeto Acolhendo	(30.780)	-
Total	(1.105.543)	(481.370)

Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em Reais)

12. Despesas administrativas e gerais

Descrição	2017	2016
Prestação de Serviço por Pessoa Jurídica	(37.768)	(5.036)
Despesas do Exercício Seguinte	(247.125)	-
Energia Elétrica	(1.665)	(2.113)
Conta Sabesp	(1.229)	(1.205)
Ligacoes Telefonicas	(1.538)	(1.768)
Seguros Gerais	-	(422)
Despesas c/Manutencao e Reparos	-	(8.954)
Material de Escritorio e Expediente	(7.399)	(2.242)
Mat.de Limpeza e mat.de copa/cozinha.	(4.643)	(2.245)
I.N.S.S.	(96)	-
Despesa com Projetos	-	(20.800)
Viagens e Estadias	(5.594)	(520)
Conducoes	(679)	(341)
Outras Despesas Gerais	(46.787)	(2.041)
Transportes e Carretos	(1.210)	(1.056)
ISS	(1.495)	-
Correios e Malotes	(94)	(101)
Encargos de Depreciação e Amortização	(36.063)	(30.120)
Rescisao Indenizacoes	-	(10.960)
Enc.de Deprec.s/Equip.de Informática	(393.385)	(89.925)

13. Despesas financeiras

Descrição	2017	2016
Despesas Bancarias	(790)	-
Despesas Bancarias com Projetos	(3.560)	(1.581)
Total	(4.350)	(1.581)

14. Cobertura de seguros (não auditado)

A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

15. Contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária. Atualmente a entidade possui MR\$ 389 de demanda judicial seja de natureza trabalhista com risco provável e não tem demandas judiciais possíveis.

Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário Queiroz Filho (IBEAC)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em Reais)

16. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.